

Abertura

Parágrafo 1

“O João precisa de se esforçar mais na escola”.

“O João tem que dedicar mais tempo ao estudo”.

“O João terá melhores resultados se investir mais no trabalho escolar”.

Passei toda a minha vida a ouvir estes disparates.

Disparates de quem não faz ideia... De quem não tem qualquer noção... De quem não pára para pensar antes de arruinar a autoestima de uma criança.

Eu tenho dislexia.

Não é o esforço que vai resolver isto. Nem o trabalho. Nem o empenho. Eu sei, porque tentei. Mas por mais que me esforçasse sentia que ficava sempre no mesmo lugar.

Parágrafo 2

Na escola, os erros são muitas vezes mais visíveis do que o esforço feito todos os dias.

Sem apoio adequado, muitos alunos com dislexia não conseguem mostrar o seu verdadeiro potencial. Mas afinal, o que pode a escola fazer? Mostrar compreensão. Fazer adaptações simples. E o desempenho pode melhorar. E de que maneira!

Mas o primeiro passo é acabar com o tabu das necessidades educativas especiais. Falar sobre os problemas é importante para começar a encontrar soluções. Por isso, falar sobre dislexia é essencial para criar empatia, respeito e resultados. Quando há informação correta, as atitudes e comportamentos mudam. E uma escola informada é, acima de tudo, uma escola mais justa e inclusiva.

Parágrafo 3

Mas afinal, o que é a Dislexia? Deixem-me explicar-vos: A dislexia não é apenas errar letras ou trocar palavras. É pensar de outra forma, é aprender por caminhos que muitos não entendem. Falo dela porque a carrego comigo todos os dias e sei o quanto dói tentar explicar algo que quase ninguém explica bem. Aprender com dislexia é fazer um esforço constante, mesmo quando isso não se vê. Somos muitos — cerca de 17% da população mundial — e, ainda assim, os nossos erros continuam a ser julgados como falta de atenção ou incapacidade. Chamam-nos lentos, fazem-nos sentir menos capazes, e a frustração cresce quando a escola vê apenas o erro no papel e não o esforço enorme que esteve por trás de cada tentativa.

Documentário

Parágrafo 4

Viver com dislexia é aprender a não desistir. Um erro não mede a inteligência de ninguém. A dislexia não é um defeito, é uma diferença. Se começarmos a olhar para o esforço com o mesmo peso que damos ao resultado, podemos mudar a forma como muitas pessoas se sentem na escola e na vida. Porque ninguém é menos capaz por aprender de maneira diferente. EU sou diferente E EU sou capaz.

Comentários e debate com o público